



## **CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA – CIR** Seminário sobre Mudanças Climáticas e Redd +

“Os Povos Indígenas são guardiões da terra e da natureza e tem soluções para enfrentar as mudanças climáticas”

### **CARTA DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REDD+**

**Dilma Roussef**

Presidente da República Federativa do Brasil

**Isabella Teixeira**

Ministra do Meio Ambiente

**Antonio Patriota**

Ministério das Relações Exteriores

**José Eduardo Cardoso**

Ministro da Justiça

**Márcio Meira**

Fundação Nacional do Índio

**Senhoras e Senhores,**

Os Povos Indígenas têm contribuído na responsabilidade de cuidar da qualidade do ambiente nas terras indígenas. Enquanto a ciência ainda discute as questões de mudanças climáticas, nossos povos, através dos pajés e de nossos conhecimentos ancestrais já sabíamos e vínhamos alertando sobre essas mudanças. No Brasil 13% da extensão brasileira são oficialmente reconhecidas como terras indígenas. Essas terras por lei são consideradas como áreas protegidas e merecedoras de uma atenção especial.

Pensando nessa responsabilidade comum de cuidar de nosso planeta, nós Povos Indígenas de Roraima, Macuxi, Ingarikó, Saporá, Taurepang, Yekuana, Yanomami, Wai Wai, Wapichana e Waimiri Atroari, presentes no seminário sobre Mudanças climáticas e Redd+ realizado nos dias 04 a 06 de outubro de 2011 na cidade de Boa Vista, estamos extremamente preocupados com o aumento da temperatura, alteração do período de inverno e verão, poluição dos rios e do ar, lixo nas comunidades, desequilíbrio ambiental, escassez de caça e pesca, queimadas, desmatamento, insegurança alimentar, doenças, desequilíbrio ecológico, falta de peixes e caça, perda de roças pelo excesso de chuva (enchentes) ou pela seca e outras formas de degradação ambiental. Entendemos que estas sejam as principais consequências das mudanças do clima e do meio ambiente que vêm ocorrendo nos últimos vinte anos em nossa região e em nossas comunidades.



## **CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA – CIR**

### **Seminário sobre Mudanças Climáticas e Redd +**

Analizamos que os **principais problemas que geram estas mudanças são:** lavouras mecanizadas, erosão do solo, aterramento e assoreamento dos igarapés e lagos, plantação de acácia, instalação de tanques de piscicultura, exploração de minérios e de madeiras, invasão de madeireiros, fazendeiros e atividades garimpeiras, TIs homologada em ilhas, aumento da população, queimadas descontroladas, e grandes empreendimentos tal como Hidrelétrica de Balbina.

**Nosso povo tem enfrentado esses problemas com alternativas e conhecimentos tradicionais, tais como:** conscientização de nossas comunidades através de palestras, oficinas, reuniões e outros eventos, plantio de árvores, iniciativas das organizações indígenas na capacitação de agentes ambientais voluntários - AAVI, reflorestamento das áreas degradadas, fiscalização, vigilância, parcerias com as instituições governamentais e não governamentais, participação dos pajés com seus conhecimentos tradicionais, união dos povos e alianças entre organizações e comunidades indígenas.

No entanto debatemos que as políticas públicas que dizem respeito às mudanças climáticas não são suficientes para todo planeta. Assim propomos:

1. Que os povos indígenas sejam considerados partes nas discussões que envolvem o tema sobre mudanças climáticas, por sermos os mais afetados diretamente e possuímos grande conhecimento sobre a natureza e práticas menos agressivas e termos os ambientes consideravelmente ricos na biodiversidade;
2. Que os governos reconheçam e respeitem as especificidades dos povos indígenas, tal como a coletividade, culturas e tradições;
3. Que os direitos indígenas sejam assegurados em todas as políticas, programas, acordos e convenções a serem firmados pelos países, no sentido de contemplar os princípios afirmados e reconhecidos pela Declaração da ONU sobre direitos indígenas, em especial os direitos territoriais e acesso aos recursos naturais;
4. Que seja consolidado o direito da consulta prévia, e o consentimento livre e informado para todos os projetos que tem impactos sobre as terras indígenas;
5. Que sejam avaliados e revistos os procedimentos adotados, em especial a forma de consulta e consentimento, na instalação da energia pelo Programa Luz Para Todos, questionado pelas lideranças indígenas presentes neste seminário;



## **CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA – CIR**

### **Seminário sobre Mudanças Climáticas e Redd +**

6. Que sejam compartilhadas informações junto às comunidades indígenas, através de programas que viabilizem cursos, debates, formação sobre educação ambiental e sobre o tema das Mudanças Climáticas;
7. Que sejam reconhecidas as iniciativas indígenas de Formação de Agentes Ambientais Indígenas, com apoio e fortalecimento de suas atividades;
8. Que o poder público assuma sua responsabilidade de controle do lixo, como construção de lixeiras, projetos de incineração e reciclagem do lixo, e transporte para recolhimento de lixo tóxico, em acordo com as comunidades indígenas;
9. Ampliar as atividades de gestão territorial e ambiental desenvolvidas pelas organizações indígenas, tal como a vigilância as terras indígenas, manejo de seus recursos naturais, e elaboração dos planos de etnodesenvolvimento das comunidades indígenas;
10. Que os órgãos públicos como Polícia Federal, IBAMA, MMA, MPF, MPE, e FUNAI assumam seu papel de fiscalização nas terras indígenas e em seu entorno;
11. Em relação aos mecanismos de pagamento de serviços ambientais e Redd+, que sejam priorizadas a demarcação, legalização e segurança jurídica das terras indígenas;
12. Que sempre que o governo for participar de rodadas de negociações sobre Mudanças Climáticas e Redd+, e impactos do desenvolvimento incluam a participação e representação indígena;
13. Que sejam apoiadas as organizações indígenas para um aprofundamento das discussões sobre o pagamento de serviços ambientais e Redd+;
14. Apoiamos o plano de Proteção Ambiental do Povo Waimiri Atroari na contenção noturna do tráfego na BR 174, no trecho de 126 km que atravessa a TI Waimiri Atroari, para evitar a destruição ambiental, matança de animais, interferência na vida física e cultural das comunidades indígenas próximas à estrada;
15. Exigimos uma ação enérgica de fiscalização e retirada de todos os garimpeiros que voltaram a invadir a TI Yanomami provocando violência, doenças e degradação ambiental, avaliados em mais de 1.000 invasores;
16. Somos contra a construção de hidrelétricas em terras indígenas, como a proposta do PDC 2540/2006 em tramitação na Câmara Federal que visa à construção da UHE do Cotingo, caracterizando uma nova invasão e violação dos direitos indígenas na TI Raposa Serra do Sol;



## **CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA – CIR** **Seminário sobre Mudanças Climáticas e Redd +**

17. O Parque Nacional Monte Roraima que incide na TI Raposa Serra do Sol, na região do Povo Ingarikó, deve contemplar o direito das comunidades decidirem sobre o plano de gestão compartilhada, e que as assembléias indígenas sejam soberanas sobre as decisões relacionadas aos seus territórios;
18. Que sejam garantidos os direitos da Comunidade Indígena Lago da Praia, no sentido de retornar ao seu território e ter acesso aos recursos naturais que são imprescindíveis à sobrevivência da comunidade;
19. Assinatura do decreto sobre o Plano Nacional Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas - PNGATI pela Presidente Dilma Roussef no sentido de avançar na proteção ambiental das terras indígenas;
20. Somos contra as mudanças do Código Florestal por não contribuírem na proteção da qualidade ambiental e promoverem a prática de crimes ambientais através da anistia aos fazendeiros que promoveram o desmatamento;
21. Que haja aceleração do Projeto 2057 que trata do Novo Estatuto dos Povos Indígenas para assegurar de forma adequada dos direitos indígenas frente às novas discussões que afetam os direitos e interesses indígenas;
22. Que os Estado brasileiro assegure os direitos dos povos indígenas já reconhecidos na legislação brasileira, no sentido de incorporar salvaguardas nos textos e acordos que haverá na COP 17 em Durban e nas discussões da Conferência Rio +20.

Pela proteção da vida assinamos abaixo.

Boa Vista - RR, 06 de outubro de 2011.

**CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA - CIR**  
**ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DE RORAIMA - OMIR**  
**CONSELHO DO POVO INDÍGENA INGARIKÓ - COPING**  
**HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY**  
**ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE WAIMIRI-ATROARI**